

Schuch propõe audiência sobre os impactos econômicos da comercialização ilegal de cigarros eletrônicos

[folhadomate.com /livre/schuch-propor-audiencia-sobre-impactos-economicos-da-comercializacao-ilegal-de-cigarros-eletronicos/](https://folhadomate.com/livre/schuch-propor-audiencia-sobre-impactos-economicos-da-comercializacao-ilegal-de-cigarros-eletronicos/)

11 de novembro de 2024



Iniciativa é do deputado federal Heitor Schuch (Foto: AI Deputado Heitor Schuch)

Nesta quarta-feira, 13, às 10h, a Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados promove audiência pública para debater os impactos econômicos da comercialização ilegal de cigarros eletrônicos no Brasil. A proposta é do deputado federal gaúcho Heitor Schuch (PSB/RS).

Conforme o deputado, a audiência debaterá questões fiscais, comerciais e de regulamentação do mercado de cigarros eletrônicos, cujo consumo tem crescido expressivamente no país sem uma estrutura normativa clara.

Representantes de entidades e empresas do setor, entre elas, British American Tobacco, Japan Tobacco International e Philip Morris International, além da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) foram convidados a participar. Essas instituições contribuem com perspectivas sobre os impactos que a comercialização informal desses produtos gera na economia, incluindo a perda de arrecadação fiscal e a

evasão de empregos formais.

De acordo com um estudo recente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), o mercado potencial de cigarros eletrônicos no Brasil é estimado em R\$ 7,5 bilhões anuais, o que evidencia o impacto econômico dessa cadeia produtiva significativa. A regulamentação e a legalização do comércio de cigarros eletrônicos poderiam resultar na criação de cerca de 115 mil investimentos diretos e indiretos, com destaque para o setor agrícola e de varejo.

Para Schuch, é urgente um debate aprofundado para avaliar as possibilidades de regularização e tributação benéficas deste mercado, promovendo uma estrutura que respeite o sistema tributário e gere benefícios à economia nacional, além de preservar a saúde dos usuários.

Fonte: Assessoria de Comunicação do deputado Heitor Schuch